



### Editorial

#### Prezados (as) leitores (as)!

Olhando pela janela do tempo visualizamos 2018, um ano, sem dúvida de grandes tensões no cenário político e social do Brasil. Em muitos momentos o sentimento de medo invadiu muitas áreas do conhecimento, especialmente pensando, nas eminentes possibilidades de retrocessos e perdas de direitos. Com lágrimas vimos o advento de uma BNCC que deixa limitada, senão quase extinta e invisível, a Educação Ambiental. Cada vez que dedicávamos a enxugar as lágrimas uns dos outros, novas tensões nos assombravam, desde encolhimentos dos direitos dos povos tradicionais até o atrelamento das questões ambientais a um olhar do agronegócio que, com certeza, não tem em mente a mesma direção que acreditamos. Enfim, 2018 anuncia sua despedida e a REMEA, enquanto veículo de anúncio e denúncia se posiciona de pronto, contesta todos estes anúncios que nos desejam impor uma mesma direção, pois, não acreditamos em união de antagônicos que desconsideram a diversidade de tons de nossos olhares brasileiros. Coloca-se na acolhida do lema: ‘ninguém larga a mão de ninguém’, pois somos um coletivo de vida e pela vida. Destacamos ainda que, embora marejados, nossos olhos se fizeram presença em grandes momentos de resistência, como o X EDEA, realizado na FURG, que teve como tema: ‘Como ser coletivo em tempos de retrocessos’, porque acreditamos sobretudo na força do coletivo, na resistência que, numa mistura de tons, artes, estéticas, poéticas e pesquisa mantem-se seu horizonte, como nos diz GRUN (2007): ‘adquirir um horizonte significa que se aprende a olhar além do que está próximo...’, por isso, mantemos nossa força que resiste, embora, tenhamos nossos barcos sacudidos pelas ondas gigantes de um medo impositivo e silenciador, sim... Somos todos ‘apaixonadamente educadores e educadoras ambientais’ (SATO,2001) .

Com a chegada próxima das festividades natalinas e o advento de um novo ano, temos a nítida sensação de que mais um ciclo se aproxima de sua conclusão e nos convida a múltiplas reflexões acerca de nossa presença nesta Casa-de-vida comum. Somos invadidos pelo desejo de renovação, de recomeços, de desejos por outros sonhos, interpelados a escolher outras direções, e, é exatamente neste momento de em que sentimentos como solidariedade, gratidão, fraternidade nos convidam a um (RE)encontro Humanidade/natureza, a resistência, a ontoepistemologia e a esperança do verbo esperar de Freire. Neste sentido a Educação Ambiental emerge como campo de estudos, pesquisas, reflexões e ações que visualizem este horizonte de uma vida mais equilibrada, justa e ambientalmente sustentável.

Para esta edição apresentamos os seguintes artigos: Com a autoria de Marlene Barbosa de Freitas Reis, Daniela da Costa Britto Pereira Lima e Mônica Desiderio, “Desenvolvimento, educação e sustentabilidade: questões emergentes e desafiadoras”; João Paulo Laranjo Velho e Carlos Roberto Machado trazem o artigo: Educação Ambiental, Sustentabilidade e Justiça Ambiental: Reflexões sobre a injustiça do Agronegócio no Extremo sul do Brasil; Raquel dos Santos Moniz Benac e Laísa Maria Freire nos trazem O papel da Educação Ambiental na discussão das Mudanças Climáticas: caracterização a partir de um espaço dialógico entre pesquisadores em ecologia e docentes em ciências.

Drielle Strugal, Adriana Massaê Kataoka e Bettina Heerdt apresentam A webquest biodiversidade elaborada a partir dos três momentos pedagógicos na perspectiva da educação ambiental crítica. Júlio Corrêa de Resende Dias Duarte, Michèle Sato e Araceli Serantes Pazos nos trazem A educação ambiental do caminhar; Renata Tomazelli Ferreira e Aumeri Carlos Bampi com Crise ambiental, educação ambiental e saúde: desafios no processo formativo em enfermagem; Mônica De la Fare e Fernando Carreira apresentam o artigo: A Escola e o corpo - antimestiçagem entre os Mbya Guarani.

Frederico Tavares Amaro e Maria Beatriz Junqueira Bernardes fazem uma reflexão sobre a Educação Ambiental como instrumento de mitigação de impactos ambientais: experiências com Programas de Educação Ambiental (PEA's) desenvolvidos para linhas de transmissão de energia elétrica. Liliana Angel Vargas com o artigo Da globalização dos territórios aos territórios da globalização; Thayanna Maria Medeiros Santos, José Lucas Santos Oliveira e Edevaldo Silva apresentam Vulnerabilidade hídrica no Nordeste brasileiro: entre a urbanização e a Educação Ambiental.

Também Mônica Cristine Junqueira Filho e Patricia Helena Mirandola Garcia com o artigo “Os centros de educação ambiental: reflexão sobre as diretrizes para a sua implantação e funcionamento”; Camila Cesário Pereira de Andrade e Yára Christina Cesário Pereira com Cidade para pessoas: tempo e espaço para olhar, refletir e propor. Cristina Machado Oliveira Faraco e Fatima Elizabeti Marcomin e o artigo “Espaços educadores sustentáveis: criação/manutenção, objetivos e conflitos”. Roseane Palavizini e Vera Margarida Lessa Catalão nos trazem Participação social e gestão transdisciplinar de diversidades.

Ainda, Elba Aurora Castro Rosales, Javier Reyes e Gerardo Bernache apresentam *Naturaleza y crisis en la poesía contemporánea del occidente de México*. Pablo de Castro Albernaz e Indira Viana Caballero com O projeto Anna Eserenka: performances e intercâmbios de saberes musicais na Universidade Federal de Roraima (UFRR); e para concluir, Rita Silvana Santana do Santos e Verônica Maria da Silva Gomes com o artigo Educação ambiental, saberes e identidades em contextos curriculares formação docente.

Agradecemos, mais uma vez, as múltiplas contribuições recebidas dos diferentes autores (as), colaboradores e pareceristas que nos ajudam a pensar a Educação Ambiental no Brasil. Desejamos a todos e todas que 2019 floresça como um ciclo de novas e múltiplas possibilidades e desejamos a todos e todas uma excelente leitura.

*Vilmar Alves Pereira* – Editor Chefe

*Paula Corrêa Henning* – Editora Adjunta

*Jacqueline Carrilho Eichenberger* – Editora Gerente

*João Fernando Ferrari Nogueira* – Assistente Editorial

*Márcia Pereira da Silva* – Assistente Editorial

*Alessandra Delgado dos Santos* – Assistente Editorial